

O Desenvolvimento de Novos Serviços de Informação em Bibliotecas Públicas



Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
FEUP

João Luciano Vieira

Mestrando em Gestão de Informação

Objectivo

- Estudar e especificar novos serviços baseados em sistemas de informação para os leitores da Biblioteca Almeida Garrett.
 - Tirando partido das Tecnologias da Informação e Comunicação.
 - Fazer com que novos serviços aos leitores sejam prestados com recurso a estas tecnologias.

Novos Serviços

- Novas formas documentais em formato digital.
- Possibilidade de ter acesso a estes documentos remotamente, com recurso à internet.
- Capacidade de organizar e disponibilizar dinamicamente a informação digital.
- Possibilidade de criar comunidades virtuais.

Exemplos

- Bibliotecas que dispõem de sítios próprios na internet.
- Organização de conteúdos para grupos específicos.
- Recensão, organização e síntese bibliográfica de livros, criando salas de leitura virtual e espaços de cooperação entre leitores.
- Desenvolvimento e disponibilização on-line de colecções de documentos digitais.
- Apoio ao desenvolvimento de comunidades virtuais.

Algumas questões

- Em que momento de desenvolvimento destes serviços estamos em Portugal?
- De que serviços falamos quando nos referimos às novas tecnologias?
- Que quadro de referência metodológica podemos utilizar para o desenvolvimento destes serviços?
- Que solução concreta pode ser aplicada ao caso da BMAG?

15/05/2003

João Luciano Vieira



As novas tecnologias e as bibliotecas

Biblioteca
como lugar

Biblioteca como
entidade lógica

Biblioteca tradicional

- informação impressa
- meta-informação impressa
- acesso local

Biblioteca híbrida

- informação impressa e digital
- meta-informação digital
- acesso local e universal

Biblioteca automatizada

- informação impressa
- meta-informação digital
- acesso local

Biblioteca digital

- informação digital
- meta-informação digital
- acesso universal

15/05/2003

João Luciano Vieira



Contexto

- Em Portugal, apenas na última década, as Bibliotecas Públicas iniciaram o processo de informatização do seu catálogo.
- Os sites das Bibliotecas Públicas, são em geral apenas uma montra dos serviços prestados pela Biblioteca.
- No caso da BMAG: catálogo informatizado, mas sítio internet inexistente.

Metodologia

- Desenvolver um sistema de informação no seio de uma organização.
- Implicação do investigador no ambiente social que o rodeia.
- Exploração do potencial que a Teoria Actor-Network tem no campo do Desenvolvimento de Sistemas de Informação.

Teoria Actor-Network

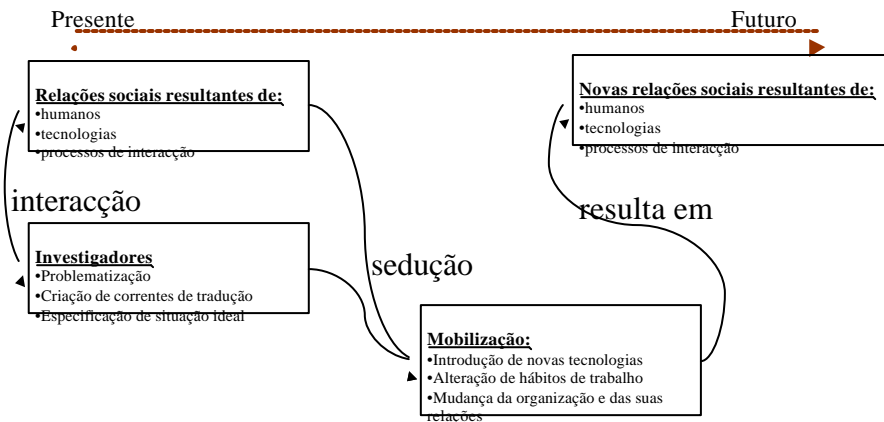
- Conceitos chave:
 - heterogeneidade material
 - materialidade relacional
 - *performatividade*
- Uma visão das organizações não reificada.
- O investigador enquanto elemento humano e portanto também ele participante.
- Investigador enquanto tradutor

15/05/2003

João Luciano Vieira



Teoria Actor-Network e o Desenvolvimento de Sistemas de Informação



15/05/2003

João Luciano Vieira



Da teoria à prática

- A ANT como uma metodologia que toca aspectos de metodologias qualitativas.
- Os processos são centrais. Humanos e tecnologia definem-se pelas relações sociais que estabelecem.
- Processo de inovação caracterizado por “descrições” e por “inscrições”.

Da teoria à prática

- Compreender e conhecer a situação onde se intervem.
- Identificar os actores (humanos e não humanos) necessários para levar a cabo o processo de inovação, atribuindo-lhes papéis.
- Estabelecer estratégias que garantam que estes actores mantêm a sua identidade, estabelecendo ligações fortes com a rede onde queremos que estejam envolvidos.

Resultados

- Definição do papel de intermediário activo da BMAG, com a sua comunidade.
- Fazer com que esta intermediação reforce o sentido de comunidade.
- Fazer com que a relação da Biblioteca com os seus leitores não se resuma à disponibilização dos computadores, mas passe à gestão da informação a que os seus leitores acedem.

Resultados

- Desenvolvimento de um portal.
 - Possibilidade de gerir os seus conteúdos
 - Capaz de identificar o utilizador
 - Capaz de personalizar o acesso à informação
 - Permitir e fomentar a interactividade.
 - Tornar-se um ponto de partida com apontadores para outros sites, catalogados por profissionais
- Criação de espaços de publicação web para instituições e autores da cidade.
- Organização de informação orientada para determinados grupos.

Conclusões e trabalho futuro

- Aprofundar conceptualmente as implicações que a Teoria Actor-Network tem no Desenvolvimento de Sistemas de Informação.
- Fazer com que não seja utilizada apenas como ferramenta descritiva, mas se torne também como metodologia de desenvolvimento.

Conclusões e trabalho futuro

- Implementação do portal da BMAG
- Proporcionar o desenvolvimento destes serviços noutras Bibliotecas Portuguesas
- Avaliar a implementação destes serviços na sua relação com a comunidade.
- Seguir um caminho de mudança organizacional que altera a relação da Biblioteca com os seus leitores.